

NCE/16/00016 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Saúde Ocupacional

2. conferente do grau de Mestre

3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Nacional De Saúde Pública

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Universidade Nova De Lisboa

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

A Saúde Ocupacional (SO) abrange todos os aspetos da saúde e segurança no trabalho, focando a prevenção primária dos fatores de risco profissionais (OMS, 2017;

http://www.who.int/occupational_health/en/). A SO é uma área de intervenção da Saúde Pública (SP), porque o ciclo de vida engloba o trabalho e todos os aspetos da Saúde, Higiene e Segurança dos Trabalhadores (SHST). A utilização dos termos SO ou SHST é aceite como idêntica/semelhante.

Tal confere à SO uma perspetiva abrangente que não se esgota na Medicina do Trabalho (MT) ou na Saúde em geral. É também essa a perspetiva da proposta de organização deste mestrado, isto é, a SO ou SHST é pluri, multi e transdisciplinar e abrange todas as áreas científicas que para ela concorrem (item 12.3 pontos 1 e 2). Aliás, o relatório preliminar, no ponto 10.2, refere que o ciclo de estudos tem objetivos semelhantes aos de outras de instituições de referência da Europa. Neste contexto não se compreende o ponto 3.1.1 e 3.1.4 do relatório onde é referido que os objetivos do mestrado são apenas “em parte” formulados.

Se for considerado necessário pode-se propor a alteração da designação do ramo de SHST por “Saúde e Trabalho”.

Este mestrado académico em SO finaliza com uma dissertação de natureza científica: alínea b) do nº1 do artº 20º, Dec. Lei 74/2006 (não pretende incorporar a via profissionalizante, independentemente do ramo - ou especialidade - de MT ou de SHST), e não são mencionados estágios e/ou períodos de formação, em nenhum dos ramos.

O mestrado não é dirigido apenas a candidatos médicos, nem só da saúde. A transdisciplinaridade da SO pretende atrair candidatos de diversas áreas do conhecimento e as condições de ingresso não são limitativas.

Os candidatos dos 2 ramos estão em interação em mais de 75% do curso.

Bolonha introduziu as “competências” que aqui são acrescidas de objetivos no âmbito do saber, como “possuir conhecimentos e capacidade de compreensão” e “capacidade para integrar conhecimentos”. A aquisição de competências são percursos de legitimação do conhecimento, principalmente nas suas formas de organização. Apesar disso, podem ser melhorados.

O ramo de MT do mestrado em SO (2.1.2) não está creditado pela Ordem dos Médicos.

O relatório refere (2.3.2) excessivo o número de ECTS de SP. Julga-se necessário ter em conta que os Fundamentos de SP também integram e suportam a SO, sendo os Fundamentos de SO complementares e específicos. Quanto à Epidemiologia e Estatística são componentes fundamentais da SO (ex.: Epidemiologia Ocupacional).

As UC opcionais apresentadas são o conjunto oferecido na ENSP, onde se incluem UC de SO. Os estudantes escolhem livremente as opcionais (2 em cada semestre). Se for considerado necessário, pode ser limitada a oferta de UC em cada semestre.

Existe a UC de Promoção da Saúde no Local de Trabalho com os conteúdos considerados relevantes (3.1.6).

Face ao exposto não se compreende a acreditação condicional e as condições propostas de alteração.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Considerações ponto-por-ponto ao relatório preliminar da A3ES NCE/16/00016

Recorda-se que a definição de Saúde Ocupacional da OMS não apresenta diferenças com a Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho, isto é, considera equivalentes as duas expressões, tal como se encontra presente na sua página http://www.who.int/occupational_health/about/en/:

“Recognizing that occupational health is closely linked to public health and health systems development, WHO is addressing all determinants of workers' health, including risks for disease and injury in the occupational environment, social and individual factors, and access to health services. Occupational health deals with all aspects of health and safety in the workplace and has a strong focus on primary prevention of hazards. The health of the workers has several determinants, including risk factors at the workplace leading to cancers, accidents, musculoskeletal diseases, respiratory diseases, hearing loss, circulatory diseases, stress related disorders and communicable diseases and others.”

Relativamente ao relatório considera-se:

1. **Pontos 2.1.1 e 2.1.2** - As condições de ingresso existem mas não são adequadas;
 - a. Não compreendemos as evidências que fundamentam a classificação de não adequação das condições de ingresso, designadamente, a afirmação de que o curso é essencialmente dirigido a candidatos com formação médica e que pretendem ser especialistas em medicina do trabalho. Nada na candidatura a este mestrado indica que o mestrado é dirigido a médicos no âmbito do programa do internato médico. O mestrado tem 2 ramos. Sendo um deles destinado a médicos e o outro à totalidade de áreas científicas que contribuem para a Saúde Ocupacional (SO), incluindo médicos.

2. **Ponto 2.3.1** – A estrutura curricular não é adequada;
- a. Não se compreende esta afirmação porque a Saúde Ocupacional é um ramo da Saúde Pública que sofreu outros desenvolvimentos em outras áreas do conhecimento. Nesse contexto, os Fundamentos de Saúde Ocupacional (3 ECTS) são um desenvolvimento dos Fundamentos de Saúde Pública (4 ECTS), não são alternativas, por exemplos os princípios da promoção da saúde são abordados na perspectiva do local de trabalho. Quanto à Epidemiologia e Estatística (4 ECTS cada) são as principais áreas disciplinares de criação do conhecimento em Saúde Ocupacional (ex.: Epidemiologia Ocupacional). Relativamente às Unidades Curriculares (UC) opcionais apresentadas referem-se às UC do programa de UC opcionais da ENSP. A seleção de UC opcionais é feita pelos alunos, podendo serem creditadas outras UC de outras instituições do ensino superior.
3. **Pontos 3.1.1; 3.1.2 e 3.1.3** – A formulação dos objetivos gerais está em parte definida;
- a. Afirma-se que a estrutura curricular não representa de modo claro os objetivos de um programa de mestrado em SO, no entanto, no seu ponto 10.2 o relatório refere que os objetivos da aprendizagem são análogos aos de outros ciclos de estudos de instituições europeias de referência no ensino superior. Adicionalmente no ponto 10.3 se afirma que o curso em apreciação é semelhante em organização e estrutura com organizações nacionais e internacionais.
 - b. Afirma-se ainda que a componente multiprofissional e multidisciplinar beneficiaria com a interação entre os discentes dos 2 ramos. Tal acontece em $\frac{3}{4}$ do programa de mestrado, designadamente em todas as unidades curriculares (UC) do 1º semestre, em 2 UC do 2º semestre e no 3º e 4º semestres (dissertação). Não se vê a evidência da prevalência da especialidade médica em medicina do trabalho e não há articulação com o programa de internato de MT. O Curso da ENSP

que tem creditação da Ordem dos Médicos é atualmente o Curso de Medicina do Trabalho (90 ECTS).

4. **Ponto 3.1.6** – Pontos fracos dos objetivos do ciclo de estudos
 - a. As UC opcionais são, como referido, do programa de UC opcionais da ENSP, dirigidas a todos os cursos e estudantes da ENSP, não tendo de fazer obrigatoriamente parte da área científica. Ainda assim existem 2 UC de SO oferecidas, nesse contexto, a toda a Escola. Os estudantes têm a possibilidade de escolha e a opção pelas UC da área da SO é uma responsabilidade individual.

5. **Pontos 3.3.1; 3.3.2 e 3.3.3** – Da organização do ciclo de estudos
 - a. Apesar dos conteúdos programáticos estarem apenas “em parte” coerentes com os objetivos de aprendizagem (3.3.1) estão globalmente demonstrados e em concordância (3.3.3). Claro que podem ser sempre melhorados mas, como referido, são concordantes.
 - b. Quanto à formação oferecida nos 2 ramos é distinta e pretende sê-lo, ainda que tenha diversas unidades curriculares comuns, como referido anteriormente.

6. **Ponto 3.3.5** – Pontos fracos da organização do ciclo de estudos
 - a. O ramo de SHST é distinto, suficientemente flexível e integra todas as áreas do conhecimento relevantes nesse domínio, por exemplo a Higiene e Segurança do Trabalho, a Psicossociologia do Trabalho, a Saúde Ambiental, a Promoção da Saúde no Local de Trabalho, a Ergonomia e a Avaliação e Gestão dos Riscos profissionais.

7. **Ponto 10.5** – Pontos fracos da comparação com outros ciclos de estudos
 - a. Afirma-se que o ramo em SHST não contempla adequadamente a perspetiva profissionalizante. Reafirma-se que não se pretende que, com este ramo, se obtenha um CAP, já que o mestrado é académico, como anteriormente se referiu.

8. **Ponto 11.7** - Pontos fracos de estágios

- a. Como referido não há estágios nem períodos de formação em serviço neste mestrado, como o plano curricular indica. Nem nunca foram previstos.

Em síntese (**ponto 12** – Conclusões)

1. O ramo de SHST tem identidade própria, é um ramo do mestrado, e a interação entre os 2 ramos é tendencialmente total, nomeadamente porque os docentes são maioritariamente os mesmos e os discentes estão juntos em mais de $\frac{3}{4}$ do curso;
2. As UC opcionais apresentadas no mestrado em Saúde Ocupacional são a oferta da ENSP (Programa de UC opcionais) decidida em Conselho Científico e para todos os discentes da Escola;
3. UC exteriores à ENSP podem ser creditadas de acordo com o regulamento próprio de creditação;
4. As UC apresentadas são do domínio da SO e da SP. Como já referido a SO é considerada uma área da SP em que existiram áreas com desenvolvimento autónomo, e os conteúdos de UC da SP são essenciais para o desenvolvimento do conhecimento em SO, por exemplo a Epidemiologia e Estatística são fundamentais para as competências necessárias neste mestrado de Saúde Ocupacional.

Face ao exposto não se compreende a acreditação condicional por 1 ano.

Point-by-point considerations to A3ES draft report NCE/16/00016

The WHO definition of Occupational Health does not present differences within the Health, Hygiene and Safety at Work. It considers the two expressions as equivalents, as it is present in its page

http://www.who.int/occupational_health/about/en/:

“Recognizing that occupational health is closely linked to public health and health systems development, WHO is addressing all determinants of workers' health, including risks for disease and injury in the occupational environment, social and individual factors, and access to health services. Occupational health deals with all aspects of health and safety in the workplace and has a strong focus on primary prevention of hazards. The health of the workers has several determinants, including risk factors at the workplace leading to cancers, accidents, musculoskeletal diseases, respiratory diseases, hearing loss, circulatory diseases, stress related disorders and communicable diseases and others.”

Facing the report, it is considered:

- 1) **Points 2.1.1 and 2.1.2** - The master entry conditions exist but are not adequate;
 - a) We do not understand the evidence that supports the classification of non-compliance with admission conditions, namely, the assertion that the course is essentially aimed at candidates with a medical background that wish to be specialists in occupational medicine. Nothing in the application to this master's degree indicates that the master's degree is addressed to physicians under the medical internship program. The Master has 2 branches. One is for physicians and the other for all scientific areas that contribute to occupational health (OS), including physicians.

- 2) **Point 2.3.1** - The curricular structure is not adequate;
 - a) This statement is not understood because Occupational Health is a branch of Public Health that has undergone other developments in other areas of knowledge. In this context, the Fundamentals of Occupational Health (3

ECTS) are a development of the Fundamentals of Public Health (4 ECTS); they are not alternatives; for example the principles of health promotion are approached from the perspective of the workplace. Regarding Epidemiology and Statistics (4 ECTS each) they are the main disciplinary areas of knowledge development in Occupational Health (eg occupational epidemiology). Regarding the optional Curricular Units (CU) presented, they refer to the CUs of the ENSP optional CU program. Students do the selection of optional CUs, and other CUs from other higher education institutions may be credited.

3) **Points 3.1.1; 3.1.2 and 3.1.3** - The formulation of the general objectives is partly defined;

- a) It is stated that the curricular structure does not clearly represent the objectives of an OH master's program, however, in point 10.2 the report states that the learning objectives are similar to those of other study cycles of European reference Institutions in the higher education. In addition, point 10.3 states that the course under consideration is similar in organization and structure with national and international organizations.
- b) It is also stated that the multiprofessional and multidisciplinary component would benefit from the interaction between the students of the two branches. This happens in $\frac{3}{4}$ of the master's program, namely in all curricular units (CU) of the 1st semester, 2 CU of the 2nd semester and in the 3rd and 4th semesters (dissertation). We do not see the evidence of the prevalence of the medical specialty in occupational medicine and there is no articulation with the medical internship program in OM. The ENSP Course that has accreditation from the Medical Board is currently the Occupational Medicine Course (90 ECTS).

4) **Point 3.1.6** - Weaknesses of the objectives of the study cycle

- a) The optional CUs are, as referred to, the ENSP's optional CU program, directed at all ENSP courses and students, and do not necessarily have to do part of the scientific area. Nevertheless, there are 2 CUs offered in this context to the entire School. Students have the possibility to choose and decide for CUs in the OH area and that is an individual responsibility.

- 5) **Points 3.3.1; 3.3.2 and 3.3.3** - Organizing the study cycle
- a) Although the program content is only "partly" consistent with learning objectives (3.3.1), they are globally demonstrated and in agreement (3.3.3). Of course, they can always be improved but, as noted, they are consistent.
 - b) The training offered in the two branches is distinct and intends to be, although it has several common curricular units, as previously mentioned.
- 6) **Point 3.3.5** - Organization weaknesses of the study cycle;
- a) The Health, and Safety at Work (HSW) branch is distinct, sufficiently flexible and integrates all relevant areas of knowledge in this field, eg Occupational Health and Safety, Work Psychology, Environmental Health, Health Promotion in the Workplace, Ergonomics, and Occupational Risk Assessment and Management.
- 7) **Point 10.5** - Comparison weaknesses with other study cycles;
- a) It is stated that the branch in HSW does not adequately contemplate the professional perspective. We reaffirmed that it is not intended, with this branch, any professional diploma may be obtained, since the master's degree is academic, as previously mentioned.
- 8) **Point 11.7** - Weaknesses of internships;
- a) As mentioned there are no internships or periods of in-service training in this master's degree, as the curricular plan indicates. Nor they were ever expected.

In summary (**point 12** - Conclusions):

1. The HSW branch has its own identity, is a branch of the master's degree education program, and the interaction between the two branches tends to be total, mainly because the teachers are mostly the same and the students are together in more than $\frac{3}{4}$ of the course;

2. The Master's degree optional CUs presented are the ENSP offer (Optional UC Program) decided on Scientific Council and for all the students of the School;
3. CU made outside the ENSP can be credited according to the proper regulation;
4. All the CUs presented in this master's degree are from the OH domain and PH domain. As already mentioned OH is considered an area of the PH where some areas had autonomous development, and the contents of the PH are essential for the development of the knowledge in OH, for example Epidemiology and Statistics are fundamental for the necessary competences in this master of Occupational Health.

Facing the above, conditional accreditation for 1 year is not understood.